

Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Chellsen Carneiro | 2 de setembro de 2026



Recomeçar a vida em outro país nunca é uma tarefa simples. Enfrentar uma nova cultura, deixar a família para trás e se adaptar em novos trabalhos fazem parte da realidade de muitos imigrantes. Foi esse o caminho percorrido por Antonio José Vidrogo, venezuelano de 26 anos que encontrou em Itaituba, no sudoeste do Pará, a oportunidade de reconstruir sua vida. Hoje, trabalhando como motorista parceiro da Maxim, ele comemora uma conquista importante: a compra da própria motocicleta.

Natural de Puerto Ordaz, na Venezuela, Antonio deixou o país em busca de melhores condições de vida. A crise econômica naquele país o obrigou a tomar uma decisão difícil: viajar sozinho para o Brasil, enquanto a esposa e o filho permaneceram na Venezuela até que ele conseguisse se estabelecer.

“No começo foi muito difícil. Eu deixei minha esposa e meu filho para trás porque precisava encontrar uma forma de

construir uma vida melhor para nós. Não foi fácil, mas eu nunca pensei em desistir”, relembra.

Antes de chegar a Itaituba, Antonio passou por Manaus (AM), onde encontrou poucas oportunidades de trabalho. Ao se mudar para o município paraense, aceitou diferentes ocupações para conseguir se manter. Vendeu comida nas ruas, trabalhou como garçom em um restaurante e também descarregou mercadorias em um mercado. Depois, alugou uma motocicleta para fazer entregas e corridas por conta própria.

Foi durante esse período que recebeu a indicação de um amigo para conhecer a Maxim. Desde fevereiro deste ano, passou a atuar como motorista parceiro da plataforma e afirma que a mudança aconteceu rapidamente: “O cadastro foi muito simples e comecei a trabalhar quase imediatamente. O que mais gosto é a liberdade de fazer meu próprio horário e trabalhar sem complicação. Isso fez toda a diferença para mim”, conta.

Com organização e disciplina, Antonio criou uma rotina própria de trabalho. De segunda a sexta-feira, costuma realizar corridas das 8h às 14h e encerra o expediente assim que atinge uma das metas estabelecidas por ele: lucrar R\$ 150 no dia, completar 20 corridas ou utilizar todo o passe livre diário adquirido na plataforma. Apenas ocasionalmente trabalha aos domingos à noite, quando o movimento costuma ser maior.

A dedicação trouxe resultados em pouco tempo. Há cerca de dois meses, Antonio conseguiu comprar uma motocicleta nova, um objetivo que simboliza a estabilidade conquistada desde que iniciou as atividades na Maxim.

“Hoje estou muito feliz. Consegui comprar minha moto nova graças ao trabalho na plataforma. Minha esposa e filho já moram comigo e minha vida está mais organizada. Posso passar mais tempo com a família e levar meu filho para a escola. Sou muito grato pelas oportunidades que encontrei aqui”, afirma.

Além da flexibilidade, Antonio destaca que o trabalho exige

responsabilidade no trânsito e respeito às normas de segurança. Segundo ele, algumas situações desafiadoras surgem durante as corridas, mas sempre são resolvidas com diálogo: “Às vezes alguns passageiros querem fazer algo que não é permitido, como levar uma criança na moto ou andar sem capacete. Eu explico com educação que preciso seguir as regras.”

Nos momentos de descanso, Antonio prefere estar ao lado da família ou praticar atividades físicas. Adaptado à rotina em Itaituba, ele diz sentir-se acolhido pela cidade e pelo povo brasileiro.

“Hoje minha vida no Brasil está muito boa. Sou agradecido por morar aqui. As pessoas são receptivas e dão oportunidades para quem quer trabalhar”.

Para quem está pensando em começar a dirigir pela plataforma, Antonio deixa um conselho baseado na própria experiência: “Não desistam. Trabalhem com dedicação e constância, porque o resultado chega. Para mim não foi nada fácil, mas também não foi impossível. Se você acredita no seu trabalho e mantém o foco, as oportunidades aparecem”.

Histórias como a de Antonio mostram que, mais do que conectar motoristas e passageiros, a tecnologia também pode abrir portas para novos começos. Em Itaituba, o que começou como uma oportunidade de gerar renda se transformou em estabilidade financeira, qualidade de vida e na realização de um importante sonho para toda a família.

Contato: pr_brazil@taximaxim.com

Site: taximaxim.com

Fonte: Maxim Viagens & Entregas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 02/09/2026/15:37:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*